PROCESSO DE FORMAÇÃO DE PALAVRAS

MORFOLOGIA

MORFO = Forma; LOGIA = Estudo.

Nessa aula estudaremos a estrutura das palavras.

Exemplo 1: `CACHORR-INH-O-S`

Cachorr: Segmento que contém a base de significação da palavra.
Inh: Segmento que indica o tamanho do ser (diminutivo).
O: Segmento que indica o sexo (masculino).
S: Segmento que indica o número (plural).

Cada pedaço menor da palavra é chamado de *desinência* (um morfema [unidade mínima de significado] ou elemento morfológico, que indica a flexão de uma palavra em gênero, número, modo, tempo etc.).

Exemplo: Desinência nominal — indicam o gênero e o número: Menininh-a (gênero) - `s` (número).

Exemplo: Desinência verbal — indica, nos verbos, tempo e modo, e número e pessoa: Cant-a-`va` -`mos` (`va`: modo-temporal; `mos`: número-temporal).

A base maior da palavra (de significação) é chamada de **radical**.

> "Que pode uma criatura senão, entre as criaturas, **amar**? **Amar** e esquecer, **amar** e **malamar**, **amar**, **desamar** e **amar**? Sempre, e até de olhos vidrados, **amar**?"
> (Carlos Drummond de Andrade)

No poema acima, podemos identificar palavras que provêm do mesmo radical, ou seja, *cognatas* ou de mesma família etimológica.

Vogal temática

A vogal temática será agregada ao radical para receber as demais desinências.

Exemplo: `LIVR-o`.

Atenção: Nos verbos, a vogal temática evidencia a conjugação à qual o verbo pertence: AR/ER/IR.
Exemplo: CANT-a-va (a indica a conjugação -AR).

Afixos

Afixos são agregados ao radical, alternando-lhe o sentido e formando novas palavras.

Exemplo: IN-FELIZ-MENTE

Vogais ou consoantes de ligação

Aparecem nas palavras apenas para ligá-las.

Exemplo: GAS-Ô-METRO, CAFE-T-EIRA